

SÉRIE PAIS DA IGREJA

Pápias

SÉRIE PAIS DA IGREJA

Pápias

Pais Ante-Nicenos 1 – Os Pais Apostólicos

Tradução de Paulo Matheus de Souza



Porto Alegre, 2021.

Repositório Cristão

Porto Alegre/RS.

<http://www.repositoriocristao.com/>

Pais Ante-Nicenos I – Os Pais Apostólicos – Carta de Barnabé

Autor: Pápias de Hierápolis / Philip Schaff (1819-1893).

Nome original: *The Apostolic Fathers with Justin Martyr and Irenaeus – Fragments of Papias* (1877).

A versão original em inglês está em domínio público.

ISBN:

Capa: *Detalhe da Crônica de Nuremberg, mostrando Pápias*

1ª edição.

Tradução: Paulo Matheus de Souza

Revisão: Daniele L. F. Souza

Caso queira contribuir com este trabalho, mande um e-mail para:
repositoriocristao@gmail.com

Índice

<i>Nota introdutória</i>	7
<i>Fragmentos de Pápias</i>	9
<i>I. Da exposição dos oráculos do Senhor</i>	9
<i>II</i>	10
<i>III</i>	10
<i>IV</i>	10
<i>V</i>	11
<i>VI</i>	12
<i>VII</i>	14
<i>VIII</i>	14
<i>IX</i>	14
<i>X</i>	14
<i>Philip Schaff</i>	16
<i>Sobre o Repositório Cristão</i>	18

Nota introdutória

Pápias de Hierápolis (70-155 d.C.). Parece injusto para o homem santo, de cujas contribuições relativamente grandes à literatura cristã primitiva, tais meras relíquias foram preservadas, apresentá-las nessas versões, desacompanhadas das copiosas anotações do Dr. Routh. Se mesmo essas migalhas de sua mesa não são de forma alguma sem valor prático, com referência ao Cânon e outros assuntos, podemos muito bem creditar o testemunho (embora contestado) de Eusébio, de que ele era um homem erudito e bem versado na Sagrada Escritura¹. Todos os que chamam o pobre Pápias com certeza o farão com a qualificação apologética daquele historiador, de que ele tinha pouca capacidade. Quem lhe atribui as fantasias milenares, das quais ele foi apenas um narrador, como se fossem essas as características e não as manchas de suas obras, pode deixar de aceitar essa avaliação de nosso autor. Mas mais pode ser dito quando chegarmos ao grande nome de Irineu, que parece tornar-se responsável por eles². Pápias tem o crédito da associação com Policarpo, da amizade do próprio São João e de “outros que viram o Senhor”. Diz-se que ele foi bispo de Hierápolis, na Frígia, e morreu quase na mesma época em que Policarpo sofreu o martírio; mas mesmo isso é questionado. Tão pouco sabemos de alguém cujos livros perdidos poderiam ser recuperados, poderia reverter o julgamento recebido e estabelecer sua reivindicação ao tributo disputado que o torna, como Apolo, “um homem eloquente e poderoso nas Escrituras”.

A seguir está o Aviso Introdutório original:

As principais informações a respeito de Pápias são fornecidas nos extratos feitos entre os fragmentos das obras de Irineu e Eusébio. Ele foi bispo da Igreja em Hierápolis, uma cidade da Frígia, na primeira metade do segundo século. Escritores posteriores

¹Ver Lardner, II. p. 119.

²Contra as Heresias, livro V. Cap. XXXIII. Veja a nota prudente de Canon Robertson (History of the Christ. Church, vol. I. p. 116).

afirmam que ele sofreu o martírio por volta de 163 d.C.; alguns dizendo que Roma, outros que Pérgamo, foi o cenário de sua morte. Ele era um ouvinte do apóstolo João e mantinha relações íntimas com muitos que haviam conhecido o Senhor e Seus apóstolos. Destes ele reuniu as tradições flutuantes em relação às palavras de nosso Senhor, e as teceu em uma produção dividida em cinco livros. Esta obra não parece ter se limitado a uma exposição das palavras de Cristo, mas conter muitas informações históricas. Eusébio³ fala de Pápias como o homem mais erudito em todas as coisas e bem familiarizado com as Escrituras. Em outra passagem⁴, ele o descreve como de pequena capacidade. Os fragmentos de Pápias são traduzidos do texto fornecido em *Routh's Reliquiae Sacrae*, vol. I⁵.

Arthur Cleveland Coxe

³Hist. Eccl., III. 39

⁴Ibid.

⁵Onde os fragmentos com anotações e elucidações eruditas preenchem quarenta e quatro páginas.

Fragmentos de Pápias

I. Da exposição dos oráculos do Senhor⁶.

[Os escritos de Pápias em circulação comum são cinco, e são chamados de uma Exposição dos Oráculos do Senhor. Irineu menciona essas coisas como as únicas obras escritas por ele, nas seguintes palavras: “Ora, o testemunho dessas coisas é dado por escrito por Pápias, um homem antigo, que era ouvinte de João e amigo de Policarpo, no quarto de seus livros; pois cinco livros foram compostos por ele”. Assim escreveu Irineu. Além disso, o próprio Pápias, na introdução de seus livros, deixa claro que ele próprio não era um ouvinte e testemunha ocular dos santos apóstolos; mas ele nos diz que recebeu as verdades de nossa religião⁷ daqueles que os conheciam (os apóstolos) nas seguintes palavras:]

Mas não terei a menor disposição de registrar, junto com minhas interpretações⁸, todas as instruções que recebi com cuidado dos mais velhos a qualquer momento, e guardei com cuidado em minha memória, assegurando-os ao mesmo tempo sua verdade. Pois não tenho, como a multidão, prazer nos que falam muito, mas nos que ensinam a verdade; nem naqueles que relataram estranhos mandamentos⁹, mas naqueles que repetiram os mandamentos dados pelo Senhor à fé¹⁰, procedendo da própria verdade. Se, então, qualquer um que tivesse atendido os anciãos viesse, eu perguntei minuciosamente após suas palavras - o que André ou Pedro disseram, ou o que foi dito por Filipe, ou por Tomé, ou por Tiago, ou

⁶Este fragmento é encontrado em Eusébio, Hist. Eccl. III. 39

⁷Literalmente, “as coisas da fé”.

⁸Pápias declara que dará um relato exato do que os anciãos disseram; e que, além disso, ele acompanhará este relato com uma explicação do significado e importância das declarações.

⁹Literalmente, “mandamentos pertencentes a outros” e, portanto, estranhos e novos para os seguidores de Cristo.

¹⁰Dado à fé tem sido entendido de várias maneiras. Ou não enunciados em linguagem direta, mas como parábolas dadas em figuras, para que somente os fiéis pudessem entender; ou confiados à fé, isto é, àqueles que eram possuidores de fé, os fiéis.

por João, ou por Mateus, ou por qualquer outro dos discípulos do Senhor: o que dizem Aristion e o presbítero João¹¹, os discípulos do Senhor. Pois eu imaginei que o que deveria ser obtido dos livros não era tão lucrativo para mim quanto o que vinha da voz viva e permanente.

II¹²

(Os primeiros cristãos) chamavam aqueles que praticavam uma ingenuidade piedosa¹³, filhos, (como afirma Papias no primeiro livro das Exposições do Senhor, e por Clemente de Alexandria em seu Pedagogo).

III¹⁴

Judas andou neste mundo como um triste¹⁵ exemplo de impiedade; pois seu corpo tinha inchado a tal ponto que ele não poderia passar por onde uma carruagem pudesse passar facilmente, ele foi esmagado pela carruagem, de modo que suas entranhas jorraram¹⁶.

¹¹Quais coisas: isto é geralmente traduzido, “o que Aristion e João dizem”; e a tradução é admissível. Mas as palavras mais naturalmente significam que João e Aristion, mesmo no momento de sua escrita, estavam contando a ele algumas das palavras do Senhor.

¹²Este fragmento foi encontrado na Scholia de Máximo nas obras de Dionísio, o Areopagita.

¹³Literalmente, “uma inocuidade segundo Deus”.

¹⁴Este fragmento é encontrado em Ecumênio.

¹⁵Literalmente, “ótimo”.

¹⁶Literalmente, “foram esvaziados”. Teofilacto, depois de citar esta passagem, adiciona outros particulares, como se fossem derivados de Pápias (mas veja Routh, I, p. 26, 27). Ele diz que os olhos de Judas estavam tão inchados que não podiam ser vistos, nem mesmo pelos instrumentos óticos dos médicos; e que o resto de seu corpo estava coberto de vermes. Ele ainda afirma que morreu em um local solitário, que foi deixado desolado até sua época; e ninguém podia passar por ali sem tatar o nariz com as mãos.

IV¹⁷

Como os anciãos que viram João, o discípulo do Senhor, lembraram-se de ter ouvido dele como o Senhor ensinou a respeito daqueles tempos, e disseram: “Dias virão em que as vinhas crescerão, tendo cada dez mil ramos, e em cada ramo dez mil galhos, e em cada galho verdadeiro dez mil brotos, e em cada um dos brotos dez mil cachos, e em cada um dos cachos dez mil uvas, e cada uva quando pressionada dará vinte e cinco metretas de vinho. E quando qualquer um dos santos se apoderar de um agrupamento, outro clamará: 'Eu sou um agrupamento melhor, leve-me; abençoe o Senhor por meu intermédio'. Da mesma maneira, (Ele disse) que um grão de trigo produziria dez mil espigas, e que cada espiga teria dez mil grãos, e cada grão renderia dez libras de farinha clara, pura e fina; e que maçãs, sementes e grama produziriam em proporções semelhantes; e que todos os animais, alimentando-se então apenas das produções da terra, se tornariam pacíficos e harmoniosos, e estariam em perfeita sujeição ao homem”¹⁸. [O testemunho dessas coisas é dado por escrito por Pápias, um homem antigo, que era um ouvinte de João e amigo de Policarpo, no quarto de seus livros; pois cinco livros foram compostos por ele. E acrescentou, dizendo: “Agora, essas coisas são dignas de crédito para os crentes. E Judas, o traidor”, diz ele, “ não acreditando, e perguntando: 'Como tais crescimentos serão realizados pelo Senhor?', o Senhor disse, 'Eles verão quem virá a eles'. Estes, então, são os tempos mencionados pelo profeta Isaías: ‘E o lobo se deitará com o cordeiro’, etc. (Isaías 11. 6)”].]

¹⁷De Irineu, *Adversus haereses*, V, 32 (boato de segunda mão, e transmitido entre muitos, equivale a nada como evidência. Observe os relatos de sermões, também, conforme aparecem em nossos jornais diários. Cujas reputação pode sobreviver se for creditada?).

¹⁸Ver Grabe, apud Routh, I, 29.

Como dizem os presbíteros, então²⁰ aqueles que são considerados dignos de uma morada no céu irão para lá, outros desfrutarão das delícias do Paraíso e outros possuirão o esplendor da cidade²¹; pois em toda parte o Salvador será visto, conforme sejam dignos os que O veem. Mas que haja esta distinção entre a habitação dos que produzem cem vezes, e a dos que produzem sessenta vezes, e aquela dos que produzem trinta vezes; pois o primeiro será elevado aos céus, a segunda classe habitará no Paraíso e os últimos habitarão na cidade; e que por isso o Senhor disse: “Na casa de meu Pai há muitas moradas”²²; porque todas as coisas pertencem a Deus, que dá a todos uma morada adequada, como diz a Sua palavra, que é dada uma parte a todos pelo Pai²³, conforme cada um é ou será digno. E este é o sofá²⁴ em que reclinarão os que festejarem, sendo convidados para o casamento. Os presbíteros, os discípulos dos apóstolos, dizem que esta é a gradação e a disposição daqueles que são salvos, e que eles avançam por meio de etapas dessa natureza; e que, além disso, eles sobem pelo Espírito ao Filho, e pelo Filho ao Pai; e que no devido tempo o Filho entregará Sua obra ao Pai, assim como é dito pelo apóstolo: “Pois é necessário que ele reine até que coloque todos os inimigos debaixo de seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte”²⁵. Pois nos tempos do reino o homem justo que está na terra se esquecerá de morrer. “Mas quando Ele diz que todas as coisas estão sujeitas a Ele, é manifesto que se exclui aquele que todas as coisas Lhe estão submetidas. E, quando todas as coisas Lhe estiverem sujeitas, então também o próprio Filho se sujeitará Àquele que todas as coisas Lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos”²⁶.

¹⁹Este fragmento é encontrado em Irineu, Adv. Haer., V, 36; mas é uma mera suposição que a palavra dos presbíteros é tirada da obra de Papias.

²⁰No estado futuro.

²¹A nova Jerusalém na terra.

²²João 14. 2.

²³Os comentaristas supõem que a referência aqui é a Mateus 20. 23.

²⁴Mateus 22. 10.

²⁵1 Coríntios 15. 25, 26.

²⁶1 Coríntios 15. 27, 28.

VI²⁷

[Pápias, que agora é mencionado por nós, afirma que recebeu as palavras dos apóstolos daqueles que os acompanhavam e, além disso, afirma que ouviu pessoalmente Aristion e o presbítero João²⁸. Consequentemente, ele os menciona frequentemente pelo nome, e em seus escritos apresenta suas tradições. Nosso aviso dessas circunstâncias pode não ser feito sem seu uso. Também pode valer a pena acrescentar às declarações de Pápias já dadas, outras passagens suas nas quais ele relata alguns feitos milagrosos, afirmando que adquiriu o conhecimento deles da tradição. A residência do apóstolo Filipe com suas filhas em Hierápolis foi mencionada acima. Devemos agora apontar como Pápias, que viveu na mesma época, relata que recebeu uma narrativa maravilhosa das filhas de Filipe. Pois ele relata que um homem morto ressuscitou em seus dias²⁹. Ele também menciona outro milagre relacionado a Justo, de sobrenome Barsabás, como ele engoliu um veneno mortal, e não recebeu nenhum dano, por causa da graça do Senhor. A mesma pessoa, além disso, registrou outras coisas como vindas de tradição não escrita, entre estas algumas parábolas e instruções estranhas do Salvador, e algumas outras coisas de uma natureza mais fabulosa³⁰. Entre eles, ele diz que haverá um milênio após a ressurreição dos mortos, quando o reinado pessoal de Cristo será estabelecido nesta terra. Ele, além disso, transmite, em sua própria escrita, outras narrativas dadas pelo anteriormente mencionado Aristion dos ditos do Senhor, e as tradições do presbítero João. Para obter informações sobre esses pontos, podemos simplesmente encaminhar nossos leitores aos próprios livros; mas agora, aos extratos já feitos, devemos adicionar, como sendo uma questão de importância primordial, uma tradição a respeito de Marcos que escreveu o Evangelho, que ele (Pápias) deu nas seguintes palavras]: E o presbítero disse isso. Marcos tendo se

²⁷De Eusébio, Hist. Eccl., LII. 39

²⁸Um certo presbítero, que pode ser visto em Apost. Constituições, VIII. 46, onde se diz que foi ordenado por São João, o Evangelista.

²⁹“Em seus dias” pode significar “nos dias de Pápias” ou “nos dias de Filipe”. Como a narrativa veio das filhas de Filipe, é mais provável que os dias de Filipe sejam significativos.

³⁰Novamente, observe o boato reduplicado. Nem mesmo Ireneu, muito menos Eusébio, deve ser aceito, a não ser como relatos vagos no varejo.

tornado o intérprete de Pedro, escreveu com precisão tudo o que ele se lembrava. Não foi, entretanto, na ordem exata que ele relatou as palavras ou ações de Cristo. Pois ele não ouviu o Senhor nem o acompanhou. Mas depois, como eu disse, ele acompanhou Pedro, que acomodou suas instruções às necessidades (de seus ouvintes), mas sem a intenção de dar uma narrativa regular das palavras do Senhor. Portanto, Marcos não cometeu nenhum erro ao escrever assim algumas coisas como ele se lembrava delas. Por um lado, ele teve um cuidado especial, para não omitir nada do que tinha ouvido, e não colocar nada fictício nas declarações. [Isso é o que Pápias relatou a respeito de Marcos; mas com respeito a Mateus ele fez as seguintes declarações]: Mateus reuniu os oráculos (do Senhor) na língua hebraica, e cada um os interpretou da melhor maneira que pôde. [A mesma pessoa usa provas da Primeira Epístola de João e da Epístola de Pedro da mesma maneira. E ele também conta outra história de uma mulher³¹ que foi acusada de muitos pecados perante o Senhor, que se encontra no Evangelho segundo os Hebreus].

VII³²

Pápias fala assim, palavra por palavra: A alguns deles (anjos) Ele deu domínio sobre o arranjo do mundo e os comissionou a exercer bem seu domínio. E ele diz, imediatamente depois disso: mas aconteceu que o arranjo deles deu em nada³³.

VIII³⁴

Quanto à inspiração do livro (Apocalipse), consideramos supérfluo acrescentar outra palavra; pois o abençoado Gregório Teólogo e Cirilo, e mesmo os homens de uma data ainda mais antiga,

³¹Rufino supõe que essa história seja a mesma que agora se encontra no Textus Receptus do Evangelho de João 8. 1-11 - a mulher apanhada em adultério.

³²Este extrato é feito de André de Cesareia (Bispo de Cesareia na Capadócia, por volta de 500 d.C.).

³³Ou seja, o governo dos assuntos mundiais foi um fracasso. Um escritor antigo considera que τῶς σημαίνει o arraigamento dos anjos maus na batalha contra Deus.

³⁴Este também é tirado de André de Cesareia (ver Lardner, vol. V. 77).

Pápias, Irineu, Metódio e Hipólito, deram um testemunho inteiramente satisfatório disso.

IX³⁵

Aproveitando a ocasião de Pápias de Hierápolis, o ilustre, um discípulo do apóstolo que se apoiava no seio de Cristo e Clemente, e Panteno, o sacerdote da (Igreja) dos Alexandrinos, e o sábio Amônio, o antigo e primeiro expositor, que concordaram entre si, que entenderam a obra dos seis dias como referindo-se a Cristo e a toda a Igreja.

X³⁶

(1.) Maria, a mãe do Senhor; (2.) Maria, a esposa de Cleofas ou Alfaeu, que era a mãe de Tiago, o bispo e apóstolo, e de Simão e Tadeu, e de um José; (3.) Maria Salomé, esposa de Zebedeu, mãe do evangelista João e Tiago; (4.) Maria Madalena. Esses quatro são encontrados no Evangelho. Tiago, Judas e José eram filhos de uma tia (2) do Senhor. Tiago também e João eram filhos de outra tia (3) do Senhor. Maria (2), mãe de Tiago, o Menor, e de José, esposa de Alfaeu, era irmã de Maria, a mãe do Senhor, a quem João chama de Cleofas, seja de seu pai ou da família do clã, ou por algum outro motivo. Maria Salomé (3) é chamada de Salomé por causa de seu marido ou de sua aldeia. Alguns afirmam que ela é igual a Maria de Cleofas, pois teve dois maridos.

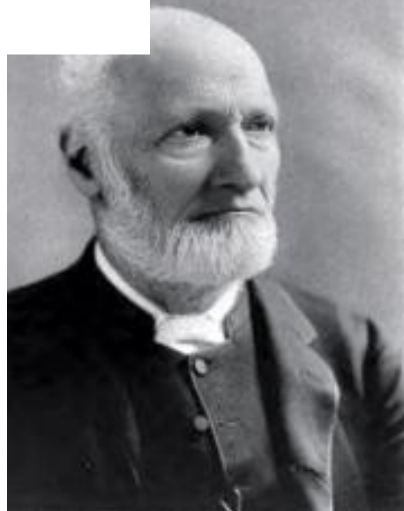
³⁵Este fragmento, ou melhor, referência, é retirado de Anastácio Sinaíta. Routh dá, como outro fragmento, a repetição da mesma afirmação de Anastácio.

³⁶Este fragmento foi encontrado por Grabe em um manuscrito da Biblioteca Bodleiana, com a inscrição na margem, “Pápia”. Westcott afirma que faz parte de um dicionário escrito por “um pápia medieval (ele parece ter acrescentado as palavras “Maria é chamada de Illuminatrix, ou Estrela do Mar”, etc, um artifício da idade média). O dicionário existe no manuscrito tanto em Oxford como em Cambridge”.

Philip Schaff

Philip Schaff (1 de janeiro de 1819 - 20 de outubro de 1893) foi um historiador da igreja e clérigo suíço radicado nos Estados Unidos.

Foi educado no ginásio de Stuttgart e nas universidades de Tübingen, Halle e Berlim, onde foi sucessivamente influenciado por Baur e Schmid, por Tholuck e Julius Muller, por Strauss e, sobretudo, por Neander. Em 1842 ele foi *Privatdozent* na universidade de Berlim, e em 1843 ele foi chamado para se tornar professor de história da igreja e literatura bíblica no Seminário Teológico Reformado Alemão de Mercersburg, Pensilvânia, então o único seminário daquela igreja na América. Um discurso sobre o Princípio do Protestantismo o levou a ser acusado de heresia dentro do ramo holandês da Igreja reformada. Este episódio talvez tenha influenciado sua busca por unidade dentro do cristianismo (ele nutria esperança de que o vigário de Roma abandonasse a doutrina da infabilidade papal).



Trabalhos:

- *O Princípio do Protestantismo* (1845)
- *O que é história da igreja?* (1846)
- *História da Igreja Apostólica* (em alemão, 1851; em inglês, 1853) 1874 Inglês ed.
- *A Vida e o Trabalho de Santo Agostinho* (1854)
- *História da Igreja Cristã* (8 vols.) (1858-1890)
- *Escravidão e a Bíblia* (1861)
- *Os Credos da Cristandade, com uma História e Notas Críticas* (3 vols., 1877), vol. I, vol. II, vol. III
- *Através de Terras Bíblicas: Notas de Viagem no Egito, deserto e Palestina* (Nova York: American Tract Society, 1878)

- *Uma Biblioteca de Poesia Religiosa. Uma coleção de Os Melhores Poemas Religiosos de todas as Idades e Línguas (com Arthur Gilman) (Londres: 1881)*
- *A Nova Enciclopédia Schaff-Herzog de Conhecimento Religioso. Schaff editou a enciclopédia europeia herzog para um público americano; esta é uma revisão desse trabalho. vol. IX*
- *Livro de Cartas de Philip Schaff, correspondência privada de 2 de junho de 1868 a 26 de agosto de 1881.*
- ***Primeiros Pais da Igreja, uma tradução de 38 volumes em 3 partes, cobrindo os Pais Apostólicos através de Afphrahat.***

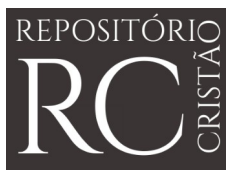
Sobre o Repositório Cristão

O Repositório Cristão surgiu em 2019 como um projeto para armazenar e divulgar conteúdo cristão clássico e novo. Nosso objetivo é proporcionar acesso a bibliografias confiáveis para pesquisa, levando em conta originalidade e fidelidade da informação. Por conta dessa missão laboriosa, necessitamos sempre de ajuda com relação às traduções realizadas e de quesitos técnico-históricos pertinentes, para que as pesquisas obtenham o máximo de certeza quanto ao conteúdo.

Temos buscado selecionar trabalhos que envolvam os seguintes assuntos: tradução bíblica, teologia e filosofia cristã, literatura e artigos.

Além disso, nosso trabalho visa a divulgação deste material de forma gratuita. Para isso, dentro do que está a disposição sem custos, obtemos o material para divulgação e tradução principalmente nos portais que possuam preferencialmente arquivos gratuitos ou em domínio público. No momento, o projeto possui mais de **500** publicações, entre artigos, capítulos de livros e biografias.

Toda ajuda ao projeto será bem vinda. Acima de tudo, que Deus possa ser glorificado, e que Ele abençoe sua vida com este material.



Para conteúdo gratuito, acesse:

<https://www.repositoriocristao.com/p/repositorio-cristao.html>

Faça parte do nosso trabalho.

Envie um e-mail para repositoriocristao@gmail.com e saiba mais.

“

Entrega e

ignios serão
